

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

GILMONDE – BARCELOS

NOSSA SENHORA DA AJUDA
VENERADA NA SUA CAPELA
EM GILMONDE, BARCELOS



"Mãe de Imenso Poder"

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 33654
de 8 de setembro de 2023, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente

FESTA DA SENHORA DA AJUDA JUNTA CINCO IMAGENS DE NOSSA SENHORA VINDAS DE SANTUÁRIOS DE BRAGA

DEVOÇÃO MARIANA MANTÉM-SE FORTEMENTE

Milhares de devotos são esperados em Gilmonde Santa Maria até à próxima segunda-feira para a Festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda, uma das maiores do concelho de Barcelos.

Este ano, as festas em honra da Senhora da Ajuda vão acolher, num momento inédito e histórico no arciprestado de Barcelos, duas imagens muito conhecidas e de grande devoção popular: Nossa Senhora do Sameiro, vinda do seu santuário em Braga, e Nossa Senhora da Saúde, vinda do seu santuário em Laúndos, Póvoa de Varzim.

A festa da Senhora da Ajuda em Gilmonde, que remonta aos inícios do século XX, tem grande adesão de fiéis e a devoção à Senhora não se manifesta só nestes dias que lhe são dedicados.

«Durante todo o ano são muitas as pessoas que passam pela sua capela que está aberta diariamente. Vêm rezar a Nossa Senhora, cumprir alguma promessa, colocar preces e preocupações, acender uma vela ou simplesmente contemplar a belíssima imagem de Maria, a Senhora da Ajuda durante alguns momentos», assinala o pároco de Gilmonde, o padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva.

A devoção à Senhora da Ajuda em Gilmonde é bastante antiga (a capela data de 1731), tendo sido muito impulsionada pelo monsenhor Cirílio Figueiredo, antigo pároco de Gilmonde e natural desta paróquia.

Ao longo dos anos as festas foram-se enraizando e crescendo, muito por influência dos escritos deixados por aquele sacerdote, nos quais ele pede que as celebrações sejam vividas com fervor e muita seriedade.

«Há até um anel na paróquia, que foi ele que o deixou, que tem impresso o rosto da

na linha do que preconizava o monsenhor Cirilo.

Para as prelecções deste ano, o padre Paulo Sérgio convidou o cónego José Paulo Leite de Abreu, uma das personalidades mais conhecidas e respeitadas da Arquidiocese de Braga.



Destaques: Pregações da Novena de preparação da festa estão a cargo do cónego José Paulo Abreu, presidente da Confraria do Sameiro, o qual participa também nos atos solenes da tarde do dia 10 de setembro, o dia principal das festas.

Senhora da Ajuda», lembra o padre Paulo Sérgio.

As festas procuram, assim, preservar este cunho e esta memória transmitidos pelo Monsenhor Cirilo de Figueiredo e a paróquia tem correspondido, esmerando-se a cada ano, para que as festividades tenham sempre mais brilho.

«Estas festa já são bonitas por natureza, mas nós procuramos sempre afinar e purificar a parte das celebrações, da liturgia», garante o sacerdote.

Nesse sentido, todos os anos são convidadas figuras proeminentes e de renome da Igreja para os sermões na Novena prepararia da festa e da procissão solene,

«É o terceiro ano que vem cá. Há esta coincidência feliz de termos cá a Senhora do Sameiro e o cónego José Paulo Abreu, que é o presidente da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro. As pessoas gostam de ouvi-lo, naquela sua linguagem simples, mas eloquente e rica. O ano passado tivemos o Arcebispo Emérito de Braga, D. Jorge Ortiga», lembra o padre Paulo Sérgio, de quem partiu a ideia de reunir em Gilmonde as Senhoras do Sameiro e da Saúde na procissão da festa da Senhora da Ajuda.

No próximo domingo, a procissão incorpora também as imagens das padroeiras de três santuários marianos de Barcelos: Senhora da Franqueira (em Pereira), Senhora da Aparecida (Balugães) e Senhora do Socorro (Areias de Vilar), à semelhança do que aconteceu o ano passado, em que esteve também o andor com a imagem da Senhora do Facho (Oliveira).

«Nunca em lado algum aconteceu estarem as quatro imagens das padroeiras destes quatro santuários de Barcelos», destaca o pároco de Gilmonde, Fornelos, Vila Seca e Cristelo.

As imagens juntaram-se no quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, no final da tarde de ontem. E à noite, após a

celebração da Eucaristia, vão em cortejo automóvel, pela estrada nacional, até ao Centro Pastoral de Gilmonde, onde ficam expostas para veneração até domingo, dia em que sairá a grandiosa procissão.

Os representantes dos santuários de onde provêm as imagens também estarão presentes.

No final deste cortejo religioso irá repetir-se a bênção dos caminheiros marianos, na parte exterior do Centro Pastoral de Gilmonde.

A Comissão de Festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda e a Paróquia de Santa Maria de Gilmonde convidam todos os devotos a visitarem Gilmonde e a participarem nestas festividades que são um motivo de «orgulho» e de «união».

Estas festas são um elo agregador da comunidade gilmondense, mas também das comunidades paroquiais vizinhas confiadas ao padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva: Fornelos, Vila Seca e Cristelo.

«Estou aqui há oito anos e temos trabalhado muito em conjunto. Muitas das atividades e mesmo festas que se realizam aqui em Gilmonde envolvem também as comunidades vizinhas. Nem todos aceitam participar, mas há uma parte que aceita, porque o pastor é o mesmo, e quando há coesão as coisas fazem-se com muito mais beleza», destaca.

Nestas comunidades vizinhas são muitos os devotos da Nossa Senhora da Ajuda que expressam a sua afeição à Virgem. Por exemplo, em Cristelo, onde muita gente vive da comercialização de peixe, nos dias em que a venda corre bem há tradição de vendedores irem à capela da Senhora da Ajuda agradecer e rezar, deixando uma esmola.

Bandas de Música são presença obrigatória

Do tempo do monsenhor Cirilo António de Figueiredo vem também a tradição de juntar bandas de música nas festas da Senhora da Ajuda.



, BARCELOS E PÓVOA DE VARZIM

ENRAIZADA NA PARÓQUIA DE GILMONDE

No principal dia, desde a manhã até à noite as bandas de música acompanham os festejos.

«Vêm sempre bandas de renome e com qualidade como era apanágio do Monseñor Cirilo que não queria na festa uma banda qualquer», nota o padre Paulo Sérgio.

Este ano, foram contratadas a Banda Sociedade Musical Alvarense, de Águeda, e a Banda dos Escuteiros de Barroelas, de Viana do Castelo, assim como a Fanfara da Associação Humanitária dos BV Fama-licenses e a Fanfara do Agrupamento 386 dos Escuteiros de Selho (São Cristóvão), de Guimarães, que acompanhou, no passado domingo, a procissão de transladação da imagem de Nossa Senhora da Ajuda, do lugar de Rebordões para o Centro Paroquial de Gilmonde, onde no final foi celebrada a Eucaristia.

No próximo domingo, as bandas musicais farão a tradicional entrada às 9h00, junto ao cruzeiro paroquial. De tarde ajudam a abrilhantar a grandiosa procissão e no final do cortejo religioso despedem-se com uma atuação (ao despique) em frente à capela onde entoarão em conjunto o hino dedicado a Nossa Senhora da Ajuda de Gilmonde.

A grandiosa procissão em honra da Senhora da Ajuda sai no próximo domingo do Centro Pastoral às 17h00, após a Oração Mariana, em direção à capela.

Além das imagens dos cinco santuários marianos referidos, incorporará outros andores, com destaque para a imagem de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da festa, a imagem de Nossa Senhora das Candeias, padroeira da comunidade de



Gilmonde, assim como dezenas de figurados, confrarias, movimentos e grupos paroquiais, crianças e jovens da catequese, escuteiros, autoridades civis, movimentos culturais, bandas musicais, fanfarras, entre outros intervenientes e participantes.

«Todos juntos embelezarão esta manifestação exterior de fé», refere o padre Paulo Sérgio.

No final da procissão será feita a tradicional alocação em homenagem a Nossa Senhora, em frente à sua capela, pelo cônego José Paulo Abreu.

A Oração Mariana começa às 16h00 e será animada musicalmente pelo Coro da Associação de Música Sacra de Braga.

Música e fogo de artifício animam recinto

A par das celebrações religiosas, a festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda conta com uma parte mais cultural e recreativa, preenchida principalmente com espetáculos musicais e sessões de fogo de artifício.

De acordo com o programa, hoje, sexta-feira, sobem ao palco, a partir das 23h00, o duo M&M e suas Bailarinas, seguindo-se a este concerto uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Amanhã à noite, após a abertura da exposição de andores, no Centro Pastoral, às

atua, a partir das 21h30, o artista Tiago Maroto, continuando a animação musical depois da grandiosa sessão de fogo de artifício com o dj Miguel Vital e o animador Betão, a dupla do Preço Certo.

No domingo, em frente à capela da Senhora da Ajuda atuam, ao despique, a partir das 18h30, a Banda Sociedade Musical Alvarense, de Águeda, e a Banda dos Escuteiros de Barroelas, de Viana do Castelo. Em conjunto entoarão o hino a Nossa Senhora da Ajuda de Gilmonde.

Pelas 22h30 começa uma sessão de fogo de artifício.

As festas terminam no dia 11, segunda-feira, com a Eucaristia de encerramento,



FARMÁCIA VILA SECA

FARMÁCIA VILA SECA

- Glicemia, Colesterol, Triglicéridios e Gravidez
- Medição tensão Arterial e Peso
- Administração Vacinas
- Valormed

HORÁRIO FUNCIONAMENTO:
8:30h às 13h e das 14h às 20h (2ª a 6ª feira);
9h às 12:30h e das 14:30h às 19h (sábado);
domingo encerrado

☎ 253851135 | 913146863 | farmaciavilaseca.bcl@gmail.com | Rua do Assento, 497- 4755-551 Vila Seca BCL



às 21h00, no Centro Pastoral, finda a qual o andar de Nossa Senhora da Ajuda será levado para a capela, junto à Estrada Nacional 205. Durante o percurso, a imagem é saudada e acarinhada numa homenagem marcada pelo lançamento de pétalas de flores pelo povo.

Reconhecimento à Comissão de Festas

O padre Paulo Sérgio destaca o esforço e entrega dos elementos da Comissão de Festas que ano após ano dedicam parte do seu tempo a angariar fundos para a realização desta festa secular, sempre com a preocupação de a dignificar.

«É um trabalho inexecutável, porque a parte económica é um desafio grande, é uma dificuldade que se vai encontrando não só nesta comunidade, mas também noutras comunidades», sublinha o sacerdote.

A par disso, acresce a dificuldade em arranjar pessoas com disponibilidade para assumir este compromisso.

Além de coletas de porta a porta, são realizadas várias atividades lúdicas, recreativas, gastronómicas e outras para a angariação de verbas. A paróquia tem também a funcionar um bar de apoio.

Os principais momentos da festa serão transmitidos na página de facebook e no YouTube na unidade pastoral de Fornelos, Gilmonde, Vila Seca e Cristelo.

Por estes canais on-line têm também sido transmitidas as celebrações dominicais, já desde 2018, ou seja, antes da pandemia, contando-se já milhares de visualizações, parte delas de filhos da terra emigrados.

«Temos sempre um grupo fiel de seguidores e quando vêm agradecem, porque dizem que se sentem cá quando participam na Eucaristia», garante o sacerdote, que em

breve irá despedir-se desta unidade pastoral para assumir uma paróquia na Póvoa de Varzim.

Padre Paulo Sérgio vai para a Aguçadoura

O padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva vai entrar na paróquia de Aguçadoura, Póvoa de Varzim, no dia 1 de outubro.

Ao fim de oito anos no arceprelado de Barcelos, onde serviu nas comunidades paroquiais de Fornelos, Gilmonde, Vila Seca e Cristelo, o sacerdote, natural de Guimarães, irá abraçar um novo desafio pastoral, agora à beira-mar, num arceprelado que já conhece, pois iniciou o seu ministério sacerdotal em Balasar e esteve a ajudar dois anos na Póvoa de Varzim, depois de ter estado três anos no arceprelado de Vila Verde.

Ao Diário do Minho, o sacerdote, que é professor de Educação Moral e Religiosa Católica e de Filosofia no Colégio Didálvi (Barcelos), confessou que parte com coragem e com a vontade de continuar a servir a Igreja e o Povo de Deus.

Sobre os oito anos passados no arceprelado de Barcelos, faz um balanço francamente positivo.

«Fez-me crescer a mim e fez crescer a comunidade. As estruturas ficam feitas, a parte pastoral fica organizada. Eu creio que o padre Bruno Lopes, o meu sucessor, tem todas as condições para fazer um bom trabalho, porque tudo está estruturado», declarou.

Antes de sair da unidade pastoral de Fornelos, Gilmonde, Vila Seca e Cristelo o padre Paulo Sérgio ainda vai participar na inauguração de três obras paroquiais iniciadas sob a sua alçada e deixa em fase inicial a obra de delimitação de um espaço em frente à capela da Senhora da Ajuda, onde está montado um palco para as festas.

Trata-se de uma parcela de terreno com 300 metros quadrados, contígua ao espaço da Confraria, que foi doada à paróquia, depois de muito «diálogo» com uma família de Gilmonde.

Neste terreno vai ser necessário construir um murete em granito com 40 centímetros de altura a toda a volta, como o já existente na outra parte.

A Confraria das Almas e Senhor dos Aflietos ficará, assim, com um terreno mais amplo, que poderá ser utilizado não só para as festas mas também como espaço de lazer.

O padre Paulo Sérgio, caso continuasse na paróquia, tinha na ideia criar neste ter-

reno uma espécie de jardim contemplativo, uma Via-Sacra, um elemento que fosse simbólico da Confraria ou da Senhora da Ajuda.

Na paróquia de Gilmonde, cuja padroeira é Santa Maria, existem vários espaços e símbolos dedicados a Nossa Senhora que demonstram bem a devoção desta comunidade à Mãe de Jesus.

Em 1 de janeiro de 2018, a paróquia foi consagrada a Nossa Senhora de Fátima, um momento que ficou eternizado no jardim do Centro Pastoral com a imagem da Senhora e dos Pastorinhos e onde se pode ver ainda uma placa com os nomes das crianças da Catequese do anos de 2017/2018.

Já no jardim da Residência Paroquial existe um mural de azulejos pintado com a imagem da Senhora da Ajuda e o Menino Jesus, ali colocado pelo padre Paulo Sérgio no ano em que entrou na paróquia.

A imagem do Coração de Maria também está presente em várias espaços da paróquia, sendo bem visível no Centro Pastoral onde desde há alguns anos se realizam as celebrações dominicais, dado que a igreja matriz, que foi toda restaurada e valorizada em 2018, só comporta cerca de uma centena de fiéis.

No Centro Pastoral o salão transformado em lugar de culto pode acolher até 600 pessoas. Ao domingo, nas celebrações, fica sempre lotado.

D. José Cordeiro inaugura obras paroquiais em Gilmonde, Fornelos e Vila Seca

As paróquias de Gilmonde, Fornelos e Vila Seca, no arceprelado de Barcelos, que estão confiadas ao padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva, vão receber no dia 16 de setembro o Arcebispo de Braga para a inauguração e bênção da Capela de Nossa Senhora da Salvação (Gilmonde), Casa Paroquial de Fornelos e Adro da Igreja de Vila Seca.

Estas três obras, considerada de «grande relevância» para as respetivas paróquias, serão inauguradas e benzidas durante a tarde, com a presença do padre Paulo Sérgio Silva, que também é paroco de Cristelo.

A Capela de Nossa Se-

nhora da Salvação em Gilmonde, que vai ser reaberta ao público, foi objeto de uma «profunda intervenção e requalificação», numa empreitada que inclui a «remodelação e modernização total do interior» do pequeno templo, criação novo adro, espaços ajardinados, mini anfiteatro, nova sacristia.

O projeto deste que é o edifício em funcionamento mais antigo de Gilmonde foi um dos vencedores do Orçamento Participativo Barcelos de 2021.

A Casa Paroquial de Fornelos, que desde 2016 tem sido objeto de «profundas requalificações intervenções», está dotada de novas salas de catequese, escritório, Espaço paroquial para convívio e atividades e um jardim completamente novo. Os trabalhos incluíram os arranjos de toda a área envolvente da casa/espço exterior para serviço de refeições.

As obras de requalificação do adro da igreja paroquial de S. Tiago de Vila Seca começaram recentemente, tendo avançado em bom ritmo, a tempo de ser apresentada agora uma nova e inovadora configuração de todo o espaço.

D. José Cordeiro e o padre Paulo Sérgio estarão também, no mesmo dia, na inauguração e bênção da Casa Mortuária de Gilmonde, junto à igreja paroquial.

Na paróquia de Cristelo estão programadas e orçamentadas algumas obras, nomeadamente a construção de uma nova sacristia e toda a remodelação da igreja paroquial, paredes e tetos.

Nos últimos tempos, sob a alçada do padre Paulo Sérgio, foi renovado o presbitério, foram restauradas todas as imagens à veneração e melhorado o coro.



EM 2022 AS GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA REALIZARAM EM EVENTO HISTÓRICO NO ARCIPRESTADO DE BARCELOS



Nas Grandiosas Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda do ano passado, pela primeira vez na história do Arciprestado de Barcelos, estiveram presentes no mesmo local e na mesma procissão, as padroeiras dos quatro santuários oficialmente reconhecidos no concelho de Barcelos, Nossa Senhora da Franqueira, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Facho e Nossa Senhora do Socorro.

Nossa Senhora do Rosário da Franqueira, padroeira do concelho de Barcelos, veio do seu santuário na paróquia de Pereira; Nossa Senhora Aparecida, a primeira aparição mariana reconhecida em Portugal, veio do seu santuário de Balugães, a freguesia mais a norte do concelho de Barcelos; Nossa Senhora do Facho, o mais novo santuário barcelense, veio do seu santuário em Oliveira; Nossa Senhora do Socorro, onde é realizada a mais antiga peregrinação bar-

celense, veio do seu santuário em Areias de Vilar.

Após o interregno devido à pandemia, a Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda e a Paróquia de Santa Maria de Gilmonde, quiseram fazer uma grande homenagem à Virgem Maria e assinalar o retorno destas festividades, convidando as respetivas confrarias daqueles santuários, todos eles marianos, a estarem presentes nestas festas, que são já por tradição, umas das maiores e mais divulgadas festas religiosas do concelho, atraindo milhares de devotos.

Este evento histórico homenageou também os “caminheiros marianos”, lembrando os inúmeros devotos da Virgem Maria que acorrem à Capela de Nossa Senhora da Ajuda durante todo o ano - a capela está aberta todos os dias. A unidade pastoral da qual Gilmonde faz parte, tem na

aplicação Wikiloc, vários trilhos que partem da Capela de Nossa Senhora da Ajuda para os quatro santuários barcelenses, entre outros santuários, como o de S. Bento da Porta Aberta ou da Beata Alexandrina em Balasar.

O encontro das quatro padroeiras nas festas em Gilmonde trouxe momentos de grande emoção, começando pela receção que tiveram no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, o ponto de encontro dos andores das quatro padroeiras, presenciado por uma multidão, antes das imagens partirem em cortejo automóvel para o Centro Pastoral de Gilmonde, onde o povo acolheu calorosamente as imagens de Nossa Senhora da Franqueira, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Facho, e Nossa Senhora do Socorro, ao qual se juntou o andor com a belíssima imagem de Nossa Senhora da Ajuda.

Nesta receção em Gilmonde, para além do pároco Padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva, esteve presente Dom Jorge Ortiga, Arcebispo Emérito de Braga, que foi o orador convidado para a semana da novena de preparação, e presidiu à Majestosa Procissão Solene em honre de Nossa Senhora da Ajuda na tarde do domingo do dia 11 de setembro, o dia principal das festas. Também foi D. Jorge Ortiga que presidiu à cerimónia da bênção dos “caminheiros marianos”.

Este evento histórico trouxe um mar de gente a Gilmonde, numa das maiores afluências de sempre de pessoas para verem este inédito cortejo processional, entre outros atos religiosos, como a Oração Mariana, a bênção dos “caminheiros marianos” já referida ou a tradicional despedida das bandas filarmónicas em frente à Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

SOBRE NOSSA SENHORA DA AJUDA DE GILMONDE EM 10 PONTOS

A capela dedicada a Nossa Senhora da Ajuda, é uma das mais divulgadas e visitadas capelas do concelho de Barcelos, recebendo uma grande afluência de devotos todos os dias. Rezar a Nossa Senhora, cumprir alguma promessa, colocar preces e preocupações, acender uma vela, ou simplesmente contemplar a belíssima imagem de Maria, a Senhora da Ajuda, vários são os motivos relatados ao longo dos anos que servem de propósito para visitar com regularidade esta capela em Gilmonde. Em 10 pontos, ficamos a conhecer mais sobre esta capela e a devoção a Nossa Senhora da Ajuda, a “Mãe de imenso poder”:



1. A fundação da capela

A Capela de Nossa Senhora da Ajuda foi construída em 1731. Está situada junto à EN205 que liga Barcelos à Póvoa de Varzim. Foi erguida originalmente por iniciativa privada, mas era aberta ao culto público. Primitivamente era designada por Capela de Nossa Senhora da Ajuda e das Almas, mas com o decorrer dos anos, passou a ter apenas o título dedicado à Virgem Maria. No dia 12 de Novembro de 1855 foi feita a escritura de doação da capela à Confraria das Almas e Senhor dos Aflitos de Gilmonde, pelo casal Matheus J. Fernandes e Margarida Pimenta.

2. O estilo da capela

A Capela de Nossa Senhora da Ajuda é de estilo barroco e rococó. O altar-mor, o único da capela, é de estilo rococó, apresentando também reminiscências do barroco joanino. No altar temos do lado do evangelho a imagem de Nossa Senhora da Ajuda, ao centro, em relevo, a representação do Quadro das Almas, e à direita, a imagem de Santa Teresinha do Menino Jesus.

3. As origens das grandes festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda

Em finais da década de 20 do século passado, é noticiado um período de decadência da capela e do culto, mas iriam surgir dois filhos da terra, Padre Domingos

de Figueiredo, e seu sobrinho, Monsenhor Cirilo de Figueiredo, que irão ter um papel decisivo na recuperação da capela e tornarão o culto e a devoção à Senhora da Ajuda, bem como as suas festas, numa referência local e regional. Concluída a recuperação da capela, por influência do Padre Domingos de Figueiredo, e seguido pelo seu sobrinho, Monsenhor Cirilo de Figueiredo - e com o patrocínio inicial dos paroquianos Hilário Gonçalves da Seara e Adolfo António de Brito - deram arranque às festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda no início dos anos 30, que iriam passar a realizar-se de forma regular todos os anos até à atuali-



dade. Em 1936 é noticiado no Notícias de Barcelos a enorme adesão de devotos a esta festa.

4. Estrutura da festa

Desde os anos 30 que a festa ficou estruturada de forma a elevar o culto a Nossa Senhora, com grande ênfase na qualidade dos atos litúrgicos. As festas, que até aos dias de hoje realizam-se no 2º domingo de setembro, contempla: Procissão de transladação da imagem da Senhora da Ajuda para o local da novena de preparação; Novena de preparação e oração mariana durante a



semana; Sermão diário feito por distinto orador convidado; Grandiosa procissão de velas na 6ª Feira à noite desde a Igreja Paroquial até à capela, com pregação feita no final pelo pároco em frente à capela, onde é exaltada a Nossa Mãe; Missa na capela na manhã de sábado; Eucaristia Solene no domingo da festa; Oração do Terço e Majestosa Procissão à tarde, com andores, figurados e todos os movimentos da paróquia; Participação de duas bandas filarmónicas em vários atos religiosos e populares durante todo o dia; Tradicional arraial popular com festas e músicos de renome.

5. A (bela) imagem de Nossa Senhora da Ajuda

A atual imagem de Nossa Senhora da Ajuda foi benzida solenemente em cerimónia própria na igreja paroquial de Santa Maria de Gilmonde no dia 7 de setembro de 1934. Foi uma oferta do comerciante gilmondense Agostinho Flores, grande devoto mariano. É uma imagem que pela sua beleza e conceção, tem recebido, e continua a receber, os mais rasgados elogios e admiração.

6. O escultor da imagem

A imagem de Nossa Senhora da Ajuda é uma escultura de um dos mais renomados e conhecidos escultores portugueses de arte sacra, José Ferreira Thedim, o mesmo escultor da imagem de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições e da primeira imagem peregrina de Fátima que está exposta na Basílica.

7. O que dizia a imprensa local sobre a imagem de Nossa Senhora da Ajuda

O jornal Notícias de Barcelos, num extenso artigo, realça a beleza da imagem e considera-a uma verdadeira obra de arte religiosa, onde, entre outros elogios, se lê: “Ao relancear aquela Imagem grava-se no íntimo da alma, o sorrir tão agradável e significativo, o puro olhar (de Maria); “O Menino Jesus é um encanto, uma impressão santa

Letra de J. Alves **Senhora da Ajuda** Música de M. Faria
Andante (Cântico popular)

Nos-sa Senho-ra d'A-ju-da É Mãe dei-men-so po-der:
Quer na vi-da, quer na mor-te, quer na vi-da, quer na mor-te sempre nos vem so-cor-rer. So-cor-rer.

1ª vez 2ª vez Fim Estrofe
So-cor-rer. So-cor-rer.

respondeu: “Sim, as mãos de Nossa Senhora sim... as minhas não”.

8. A devoção do Monsenhor Cirilo de Figueiredo

O Monsenhor Cirilo Antônio de Figueiredo, natural de Gilmonde e pároco da sua terra natal entre 1951 e 1984, foi o grande impulsionador das festas e da devoção a Nossa Senhora da Ajuda ao longo dos anos, mesmo antes de ser pároco da sua freguesia. Grande benfeitor e benemérito da paróquia, por se sentir órfão de mãe, costumava dizer aos seus amigos “A minha mãe é a Senhora da Ajuda”. É este notável

gilmondense que estruturou a festa da Senhora da Ajuda tal como ela é conhecida ainda nos dias de hoje, com grande ênfase na qualidade dos atos litúrgicos, transformando-a numa referência na região.

e agradável...”. Relata o jornal que estando uma senhora já de idade a contemplar a Imagem, ignorando que José Ferreira The-dim, o escultor, estava ao seu lado, disse em voz alta: “Mãos que tal coisa fazem, mereciam ser beijadas” ao que ele prontamente

9. O hino de Nossa Senhora da Ajuda

Nossa Senhora da Ajuda de Gilmonde tem três hinos a si dedicados, sendo o 1º hino datado de 1935, sendo o autor da música o Padre Alberto Brás (1900-1976), Maestro do Orfeão de Braga, e o autor da letra foi um distinto teólogo e poeta que na altura frequentava a universidade gregoriana, como era noticiado no jornal “Barcelense” em 19 de setembro de 1935. Mas o hino que perdura até aos dias atuais e que é entoado em todas as festas e é bastante conhecido, é o 3º hino, musicado pelo distinto Padre Manuel Faria (1916-1983), um dos maiores compositores de música sacra do século passado e aluno do Padre Alberto Brás, e tem letra de J. Alves. Este hino, feito também de propósito para a Senhora da Ajuda de Gilmonde e conhecido popularmente por “Nossa Senhora da Ajuda, é mãe de imenso poder”, foi oferecido pelo Padre Manuel Faria ao Monsenhor Cirilo de Figueiredo, os quais eram bastantes amigos, no ano de 1971. Todos os hinos dedicados a Nossa Senhora da Ajuda de Gilmonde foram pedidos expressos do Monsenhor Cirilo.



O MONSENHOR CIRILO DE FIGUEIREDO FOI O GRANDE IMPULSIONADOR DA GRANDEZA DAS FESTAS E DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DA AJUDA,

10. A imagem primitiva de Nossa Senhora da Ajuda

A primitiva imagem de Nossa Senhora da Ajuda encontra-se exposta no hall de entrada do Centro Pastoral de Gilmonde. Esta imagem foi restaurada em 2017. Em Julho de 2019 é feita uma remodelação no hall de entrada do Centro Pastoral com a intenção de dar um novo e merecido destaque a esta histórica imagem da Paróquia de Santa Maria de Gilmonde.



APRESENTAÇÃO DA PARÓQUIA DE SANTA MARIA DE GILMONDE



“GILMONDE, TERRA DE SANTA MARIA”

Gilmonde tem como padroeira Santa Maria, invocada como Nossa Senhora das Candeias. As duas capelas públicas da paróquia são dedicadas a Nossa Senhora da Ajuda e a Nossa Senhora da Salvação. Inclusive, as duas capelas de culto privado são também dedicadas à Virgem Maria (capela de Nossa Senhora da Ajuda na Quinta da Fervença e capela de Nossa Senhora do Pilar na Quinta do Mariz). As suas festas mais famosas e divulgadas são também em honra da Mãe de Deus: Grandiosas Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda, Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação e Festa da padroeira Nossa Senhora das Candeias. Gilmonde é naturalmente, uma terra marcada pela forte devoção mariana.

ORIGENS DA PARÓQUIA E GEOGRAFIA

Gilmonde vem nas inquirições de 1220 com a designação de “De Sancta Maria de Gesmundi”, nas Terras de Faria. Está situada no concelho e arceprelado de Barcelos, a noroeste do Monte da Franqueira, sendo banhada a norte pelo rio Cávado. Faz fronteira com Santo André de Barcelinhos, S. Paio de Carvalhal, Divino Salvador de

Pereira, S. Romão de Milhazes, S. Tiago de Vila Seca e Divino Salvador de Fornelos. Tem uma área de 5,58 km² e a paróquia coincide com os limites físicos da freguesia. Tem os seguintes lugares: Aldeia, Carcavelos, Carvalhos, Fervença, Monte, Mota e Rebordões. A paróquia de Santa Maria de Gilmonde está inserida na unidade pastoral presidida pelo Padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva, juntamente com Fornelos, Vila Seca e Cristelo.

PATRIMÓNIO RELIGIOSO EDIFICADO

O património religiosos edificado compreende quatro locais de culto público: A Igreja Paroquial de Santa Maria de Gilmonde, edificada no Séc. XVIII e profundamente requalificada e restaurada em 2018; A Capela de Nossa Senhora da Ajuda, fundada em 1731; A Capela de Nossa Senhora da Salvação, fundada em 1602, atualmente sob profunda intervenção de requalificação, restauro e conservação, com inauguração e bênção do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, marcada para o próximo dia 16 de setembro; O Centro Pastoral e Social de Gilmonde, inaugurado em 2000, onde o espaço celebrativo, com capacidade para cerca de 500 pessoas sentadas, é o local que recebe as Eucaristias dominicais e festivas, entre outros eventos litúrgicos e culturais.

O espaço celebrativo do Centro Pastoral de Gilmonde tem sido modernizado nos últimos anos a todos os níveis, tornando-se uma referência em termos de tecnologia e multimédia, dispondo também de vários itens de conforto de grande qualidade. É a partir do Centro Pastoral que são transmitidas online as Eucaristias Dominicais sem interrupções desde 2018.

Gilmonde tem as seguintes alminhas: Outão, Meão, Picas, Monte, Mota, Nossa Senhora da Paz e Nazaré. Tem três cruzeiros, o Cruzeiro Paroquial, o Cruzeiro do Senhor do Perdão no adro da Igreja Paroquial e o Cruzeiro Processional de Nossa Senhora da Salvação. Acrescem algumas cruces de Via Sacra.

FESTAS RELIGIOSAS

As Grandiosas Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda, realizadas anualmente entre o 1º e o 2º Domingo de setembro, são as festividades mais famosas de Gilmonde. Estas festas são uma referência local e regional, atraindo inúmeros devotos à sua capela e ao vasto programa religioso caracterizado ao longo dos anos pela qualidade dos atos litúrgicos.

As festas contemplam procissão de transladação da imagem de Nossa Senhora

da Ajuda para o local da celebração da novena, novena de preparação com distinto orador convidado, grandiosa Procissão de Velas, Eucaristia Solene, grandiosa e Majestosa Procissão Solene, homenagem das flores, e alargado programa musical e popular.

A paróquia realiza outras festas de relevo: Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação, no 3º domingo de maio; Festa de Nossa Senhora das Candeias, padroeira de Gilmonde, no dia 2 de fevereiro; Festa do Santíssimo Sacramento em julho; e Festa de Nossa Senhora do Rosário em outubro.

NOSSA SENHORA DA AJUDA

A capela dedicada a Nossa Senhora da Ajuda, é uma das mais divulgadas e visitadas capelas do concelho de Barcelos, recebendo uma grande afluência de devotos todos os dias. Rezar a Nossa Senhora, cumprir alguma promessa, colocar preces e preocupações, acender uma vela, ou simplesmente contemplar a belíssima imagem de Nossa Senhora da Ajuda, vários são os motivos relatados ao longo dos anos que servem de propósito para visitar com regularidade esta capela em Gilmonde. A imagem de Nossa Senhora da Ajuda também é um dos ex-libris de Gilmonde, devido à sua conceção e beleza.

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DAS FESTAS DE 2023

GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA AJUDA

3 a 11 Setembro 2023, em Gilmonde, Barcelos

Depois do evento histórico de 2022, onde nas Grandiosas Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda, pela primeira vez na história do Arciprestado de Barcelos, estiveram presentes no mesmo local e na mesma procissão, as padroeiras dos quatro santuários barcelenses, Nossa Senhora da Franqueira, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Facho e Nossa Senhora do Socorro, naquela que foi uma grandiosa e belíssima manifestação de confiança na Virgem Maria, na edição das festas 2023, pela primeira vez em Gilmonde estarão os andores com duas imagens bastantes conhecidas e de grande devoção, que são Nossa Senhora do Sameiro, vinda do seu Santuário em Braga, e Nossa Senhora da Saúde, vinda do seu santuário em Laúndos, concelho da Póvoa de Varzim.

Além das imagens da Senhora do Sameiro e da Senhora da Saúde, estarão também novamente presentes as padroeiras de 3 dos 4 santuários de Barcelos, Nossa Senhora da Franqueira, que também é a padroeira do concelho de Barcelos e é já uma presença habitual nas festas de Nossa Senhora da Ajuda ano após ano, estará novamente a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, vinda do seu santuário em Balugães, e teremos também novamente a imagem de Nossa Senhora do Socorro, vinda do seu santuário em Areias de Vilar.

Como é tradição destas grandiosas festividades e uma das suas marcas mais distintas, as Festas da Senhora da Ajuda apresentam um programa religioso e litúrgico de grande qualidade, tendo como orador convidado, o distinto Cónego José Paulo Leite de Abreu, presidente da Confraria do Sameiro, que fará as pregações da novena de preparação e participará nos atos solenes da tarde do dia 10 de setembro, o dia principal das festas.

O programa cumpre o esquema habitual, tendo como destaques a Procissão de Transladação da imagem de Nossa Senhora da Ajuda para o local da novena de preparação, onde durante todas a semana, estará um distinto orador convidado para as pregações, a grandiosa procissão de velas com o andor de Nossa Senhora da Ajuda e a alocação em sua honra em frente à capela no final do extenso cortejo de luz, a Eucaristia

na sua capela no sábado de manhã, e no domingo, o dia principal das festas, a Eucaristia Solene no Centro Pastoral de Gilmonde na parte da manhã, e à tarde, a oração mariana, animada musicalmente por conceituado grupo de música sacra, e a Majestosa Procissão Solene em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com a participação de dezenas de figurados, elevado número de andores, acompanhamento musical com fanfara e duas bandas filarmónicas (outras das tradições das festas), todos os movimentos da paróquia e diversos movimentos associativos e culturais, autoridades civis, entre outros participantes e intervenientes.

Mais recente é a tradição do encerramento das festividades na segunda-feira à noite, com Eucaristia no Centro Pastoral, despedida à Senhora da Ajuda com a homenagem das flores, e discurso de encerramento do pároco em frente à capela, para onde a imagem vai em procissão.

O programa religioso e musical para o ano de 2023, é o seguinte:

03 SETEMBRO, DOMINGO

19H00: Procissão de Transladação da imagem de Nossa Senhora da Ajuda, do lugar de Rebordões para o Centro Pastoral de Gilmonde, onde haverá Eucaristia. A

procissão é acompanhada pela Fanfara do Agrupamento 386 dos Escuteiros de Selho (São Cristóvão), Guimarães. No final dos atos religiosos atuará o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares da A.D.R.C. de Gilmonde.

04 A 08 SETEMBRO

21H00: Novena de preparação em honra de Nossa Senhora da Ajuda a realizar-se no Centro Pastoral de Gilmonde. As Pregações serão proferidas pelo Cónego José Paulo Leite Abreu, presidente da Confraria do Sameiro. Na Sexta-feira a Eucaristia é na Igreja Paroquial.



07 SETEMBRO, QUINTA-FEIRA

Horário a definir: Transladação das Imagens de Nossa Senhora do Sameiro, Nossa Senhora da Saúde, Nossa Senhora da Franqueira, Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Socorro, que sairão do **Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos**, em direção ao **Centro Pastoral de Gilmonde**. As imagens das padroeiras dos 5 santuários estarão em exposição no Quartel até à hora de saída para Gilmonde.

08 SETEMBRO, SEXTA-FEIRA

21H00: Eucaristia e Pregação na Igreja Paroquial de Gilmonde. Grandiosa Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora da Ajuda, acompanhada pela Fanfarra do Agrup. 829 dos Escuteiros de Fragoso. No final da procissão será feita a tradicional alocução em homenagem a Nossa Senhora, em frente à sua capela.

23H00: Atuação do duo M&M e suas Bailarinas;

24H00: Grandiosa sessão de Fogo de Artificio.

09 SETEMBRO, SABADO

09H30: Eucaristia em honra de Nossa Senhora da Ajuda, na sua capela;

21H00: Abertura da exposição de andores, no Centro Pastoral;

21H30: Atuação do artista Tiago Maroto;

24H00: Grandiosa sessão de Fogo de Artificio e atuação dos

DJ's Miguel Vital e do animador Betão, a dupla do Preço Certo.

10 SETEMBRO, DOMINGO

09H00: Tradicional entrada junto ao Cruzeiro Paroquial da Banda Sociedade Musical Alvarense (Águeda) e Banda dos Escuteiros de Barroselas (Viana do Castelo);

10H45: Saída do andor de Nossa Senhora da Ajuda da sua capela para o Centro Pastoral, onde haverá Eucaristia Solene (transmissão online em direto nas redes sociais da unidade pastoral, assim como outros atos religiosos);

11H15: Eucaristia Solene em Honra de Nossa Senhora da Ajuda, animada musicalmente pelo grupo coral paroquial de Gilmonde;

15H30: Entrada da Fanfarra da Associação Humanitária dos BV Famalicenses, junto ao Cruzeiro Paroquial de Gilmonde;

16H30: Oração Mariana no Centro Pastoral de Gilmonde, animada musicalmente pelo Coro da Associação de Música Sacra de Braga;

17H00: Majestosa Procissão Solene em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com um largo número de andores, dezenas de figurados, Fanfarra da Associação Humanitária dos BV Famalicenses, Agrup. Escuteiros 724 de Gilmonde, Grupo de Jovens S. João Paulo II, Confrarias e respetivos estandartes, crianças e jovens da catequese, grupos corais, e vários movimentos cívicos, culturais e associativos de Gilmonde. A procissão será acompanhada pela bandas musicais acima referidas.

De seguida, teremos a Pregação em honra de Nossa Senhora da Ajuda, proferida pelo Cónego José Paulo Leite Abreu. Depois do evento histórico de 2022, com a presença pela 1ª vez na história no mesmo local e na mesma procissão das imagens das padroeiras dos 4 santuários do concelho de Barcelos, as Festas em Honra de Nossa Senhora da Ajuda 2023 preparam-se para fazer novamente história, com a

presença inédita de 5 andores com as imagens das padroeiras de 5 santuários: Nossa Senhora do Sameiro (do seu santuário em Braga), Nossa Senhora da Saúde (do seu santuário em Laúndos, Póvoa de Varzim), Nossa Senhora da Franqueira, padroeira do concelho de Barcelos (do seu santuário em Pereira), Nossa Senhora Aparecida (do seu santuário em Balugães), e Nossa Senhora do Socorro (do seu santuário em Areias de Vilar).

18H30: Atuação e tradicional despedida das bandas musicais em frente à Capela de Nossa Senhora da Ajuda, onde entoarão o histórico hino dedicado a Nossa Senhora da Ajuda de Gilmonde;

22H30: Grandiosa sessão de Fogo de Artificio.

11 SETEMBRO, SEGUNDA-FEIRA

21H00: Eucaristia no Centro Pastoral e Homenagem das Flores a Nossa Senhora da Ajuda entre o Centro Pastoral e a sua capela. Discurso do Padre Paulo Sérgio Rodrigues da Silva de encerramento das festas.

Todas as celebrações no Centro Pastoral de Gilmonde serão **transmitidas em direto no Facebook e em diferido no YouTube**.



HINO A NOSSA SENHORA DA AJUDA DE GILMONDE

Letra de J. Alves, música de Padre Manuel Faria



“Não tenho palavras que possam exprimir os sentimentos de arte, beleza e devoção, que esta escultura de Nossa Senhora da Ajuda me inspira”

“O Menino Jesus é um encanto, uma impressão santa e agradável”

“Celeste sorriso a aflorar-lhe aos lábios, como a traduzir os mais santos e nobres sentimentos da alma”

“Que pensaria o autor, ao encher-lhe as rechonchudas facezinhas (do Menino), ao entreabrir-lhe aqueles lábios de carmim, a sorrir?”

“Mãos que tal coisa fazem (esta escultura), mereciam ser beijadas”

“Ao relancear aquela imagem, grava-se no íntimo da alma, o sorrir tão agradável e significativo, o puro olhar de Maria”

“Uma verdadeira obra de arte religiosa”

“Esta imagem de Nossa Senhora da Ajuda convida o necessitado a colocar-se sob a proteção do Divino Manto”

“Vê-se nesta imagem de Maria o sorrir verdadeiramente significativo, como raríssimas vezes se escapa dos lábios humanos”

1. Nossa Senhora da Ajuda,
É Mãe de imenso poder,
Quer na vida, quer na morte,
Sempre nos vem socorrer.
2. Socorrei-nos Mãe bondosa,
Despachai nossa oração,
Nas dobras do vosso manto,
Queremos ter proteção.
3. Não deixeis abandonado,
Quem auxílio vem rogar,
Sois Rainha poderosa,
Bem nos podeis ajudar.
4. Confiemos na bondade,
Da sublime Mãe de Deus,
Ela a todos sempre atende,
Pois todos são filhos seus.
5. Tem nos braços o Seu Filho,
Sol do mundo, o Bom Jesus,
Sobre nós a mão estende,
A abrir caminhos de luz.
6. A seus pés os Anjos cantam,
E nós cantamos também,
São louvores à Rainha,
Que o Senhor fez Nossa Mãe.
7. Mãe divina e carinhosa,
Sempre nos ajudareis,
Nossa Mãe, deveis valer-nos,
Mãe de Deus, tudo podeis.





SUPERMERCADO & CAFÉ BRITO

Rua Elvira Gomes Barroso 1461, Gilmonde - Barcelos